
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

INFLUÊNCIA DA MÚSICA E DO CANTO NO ORGANISMO HUMANO, BENEFÍCIOS PARA O IDOSO E USO NA ENFERMAGEM

ANA PAULA SCHEFFER SCHELL DA SILVA;VERA CATARINA CASTIGLIA PORTELLA

INTRODUÇÃO: O uso da música como terapia se difundiu pelo mundo e é ciência estabelecida nos EUA e na Europa. É utilizada como terapia complementar em doenças degenerativas e neurológicas e em estados dolorosos com bons resultados. **OBJETIVOS:** Abordar a influência da música e do canto no organismo, seus benefícios para o idoso saudável ou portador de alguma enfermidade e verificar seu uso como intervenção de

enfermagem. MATERIAL E MÉTODO: A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Na música encontramos o ritmo que se relaciona ao corpo, a melodia à emoção e a harmonia à mente. Ela influi na pressão arterial, nas frequências cardíaca e respiratória, no metabolismo, na redução da percepção da dor, na melhora do sono, altera estados de ânimo, aumenta a motivação durante o exercício físico, favorece a imaginação e a expressão dos sentimentos e emoções. Cantar auxilia as funções respiratória e digestiva, previne o envelhecimento vocal e o canto-coral promove a socialização do indivíduo. A música e o canto podem beneficiar o idoso prevenindo a presbiacusia, a presbifonia e o envelhecimento pulmonar através dos exercícios vocais adequados, da estimulação tátil e visual além da boa ingestão hídrica. A musicoterapia é utilizada nas demências favorecendo as funções cognitivas e na Doença de Parkinson promovendo relaxamento muscular, melhora dos tremores, dor e emissão sonora através do estímulo motor e emocional. A Enfermagem deve estar atenta aos efeitos que a música e o canto podem trazer aos pacientes podendo utilizá-los como intervenção em idosos. Os corais integram o idoso a um grupo onde ele fortalece amizades e melhora a auto-estima. São necessários mais estudos pois o uso terapêutico de determinada característica da música é diverso.